

Em 1960 é nomeado, por convite, Professor Catedrático na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, lugar que ocupa até à sua morte em 1972.



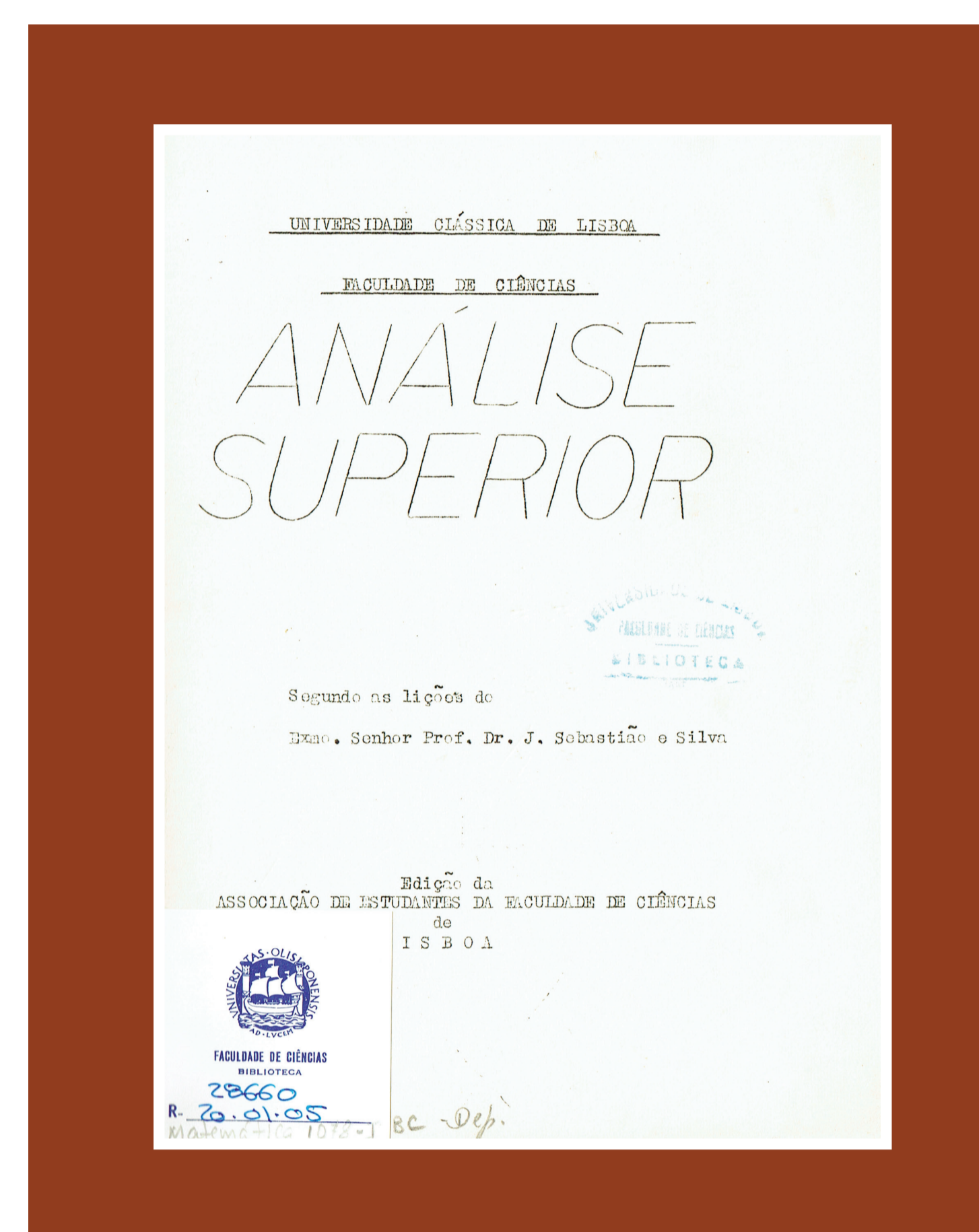
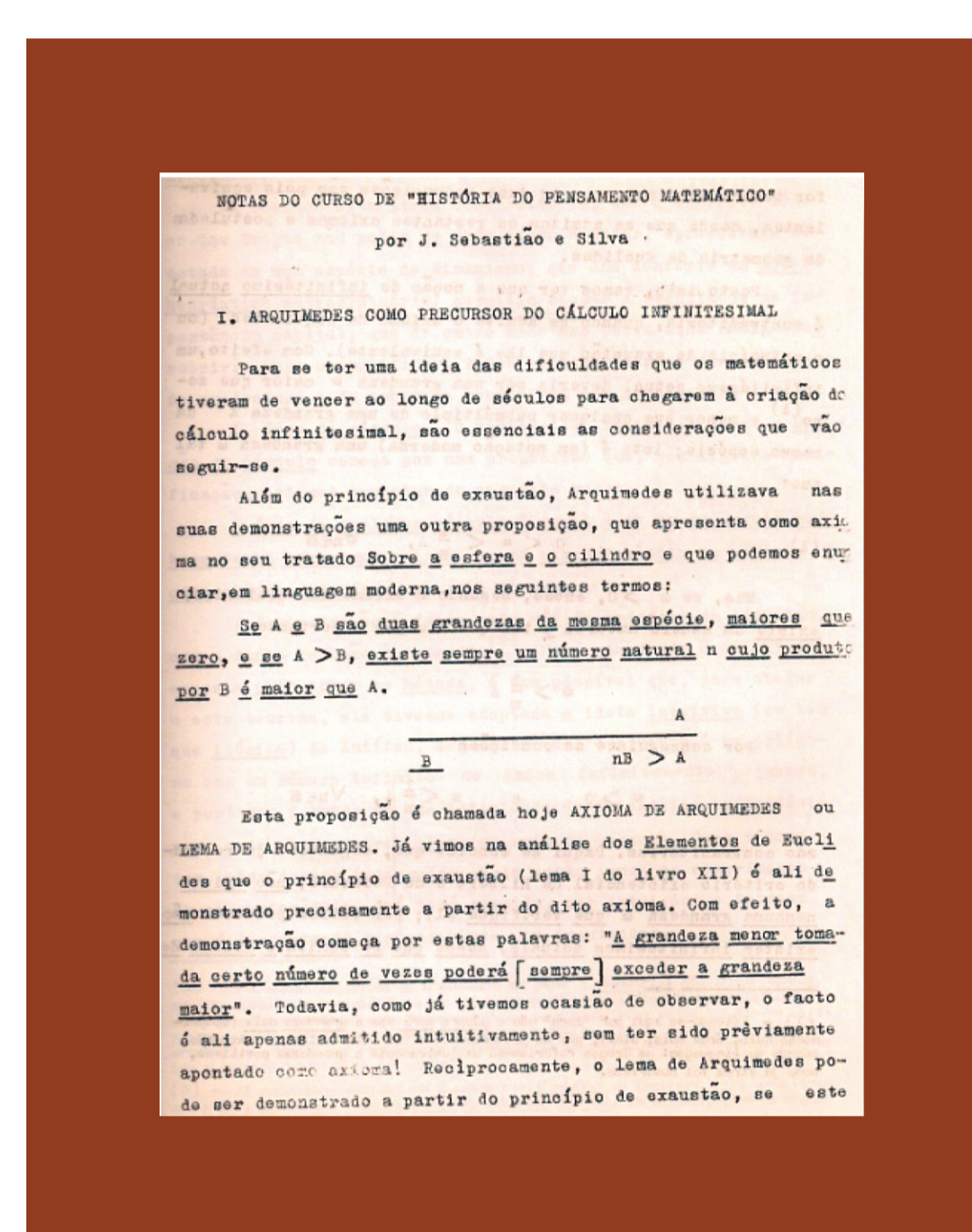
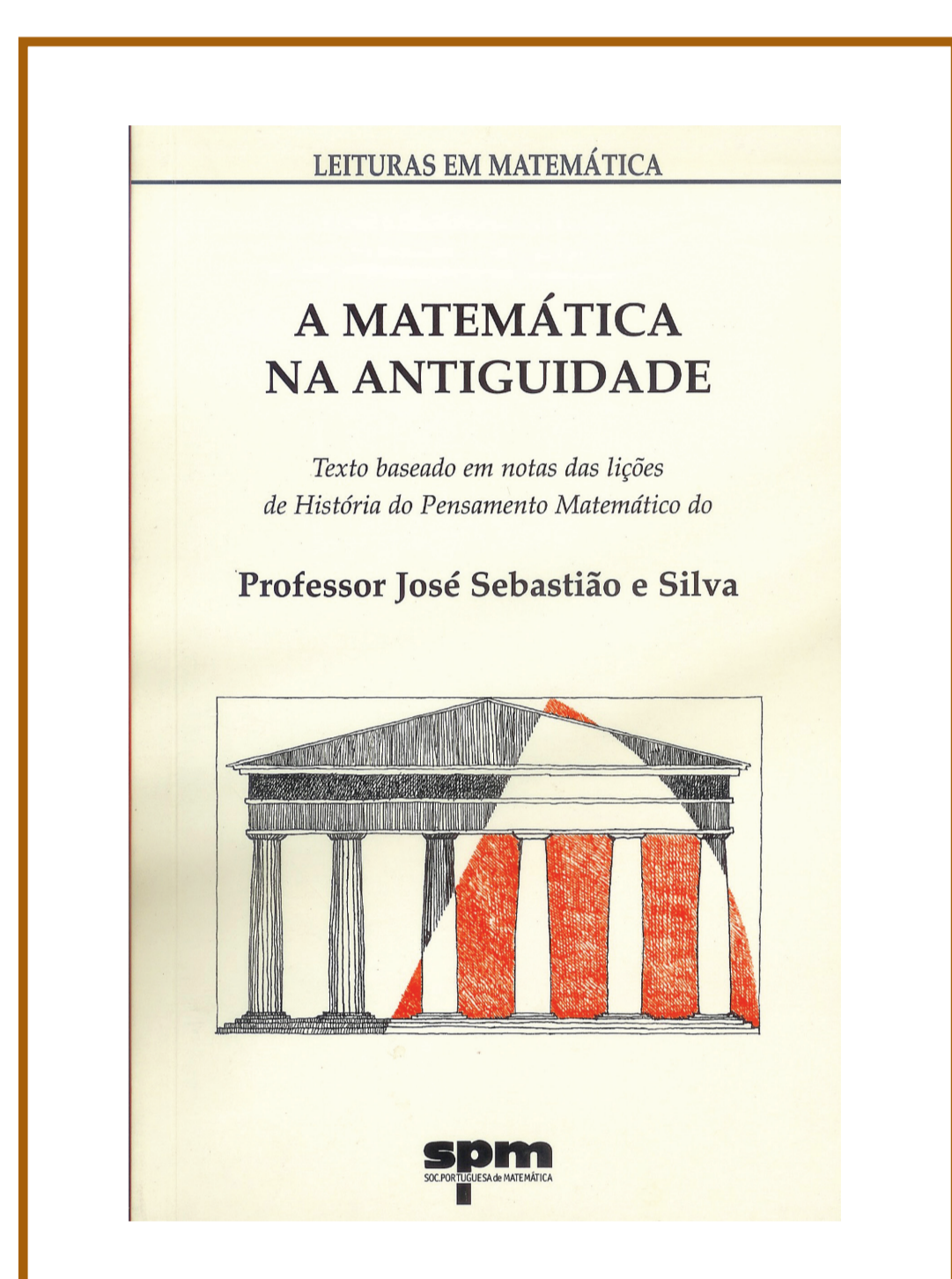
Recorte do Jornal Diário de Notícias

“Possuidor de uma cultura vastíssima, vivamente interessado por todos os problemas do Homem, Sebastião e Silva era o oposto do cientista confinado aos limites da sua ciência. A sua conversa era um encanto e um estímulo permanente ao exercício da inteligência e à abertura do espírito. Sob todos os aspectos ele era para nós um verdadeiro Mestre. E nessa qualidade se manteve até ao final da vida.”

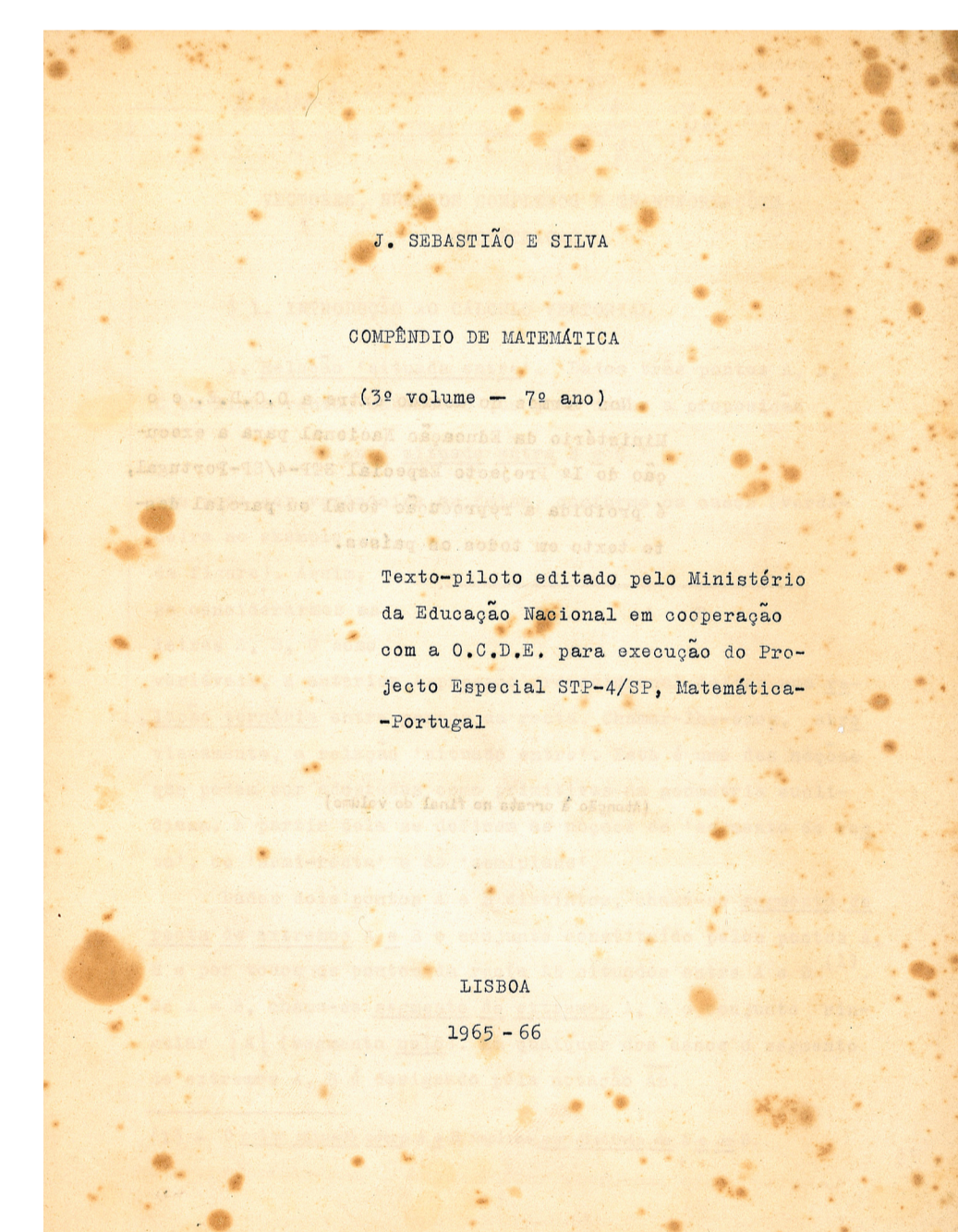
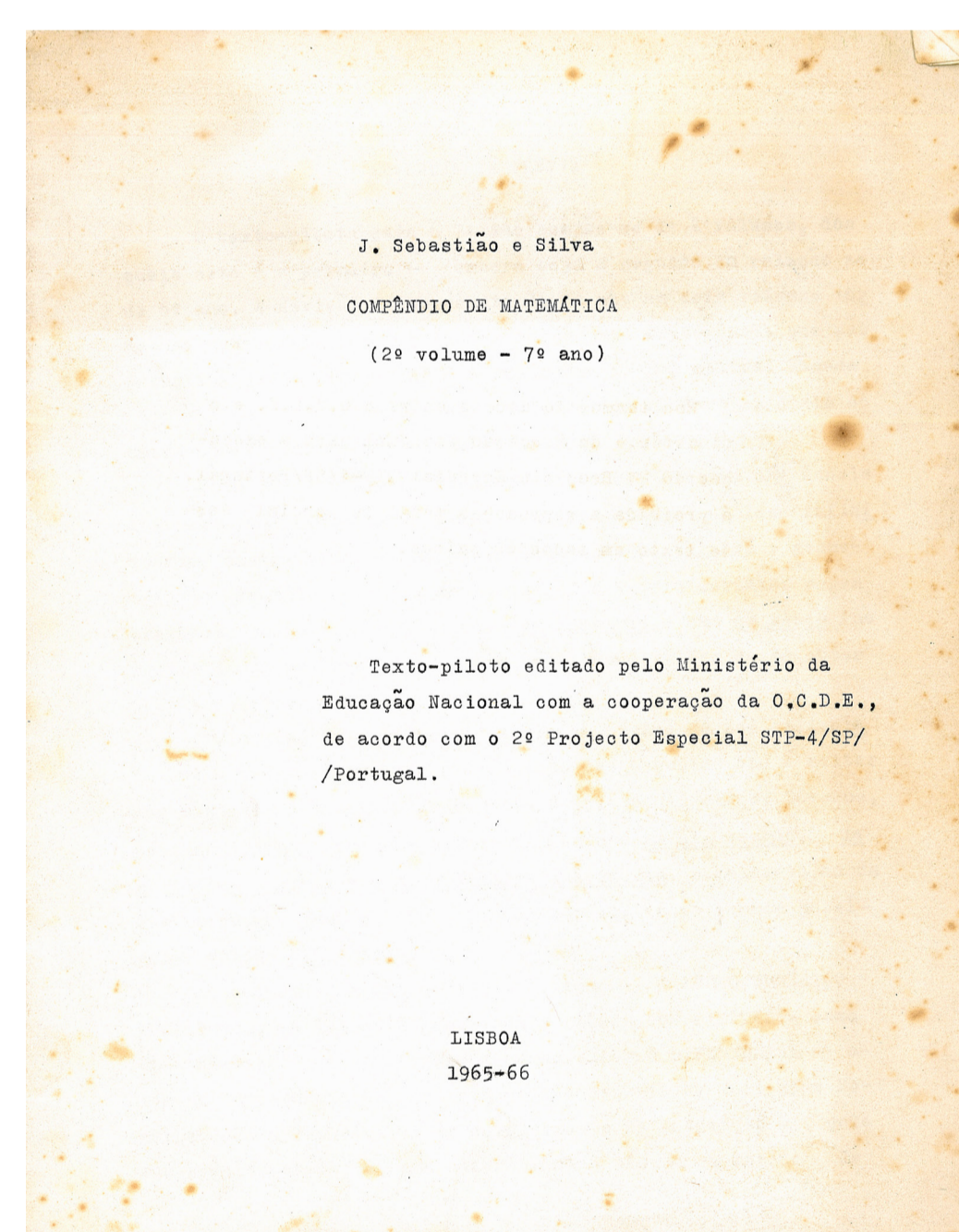
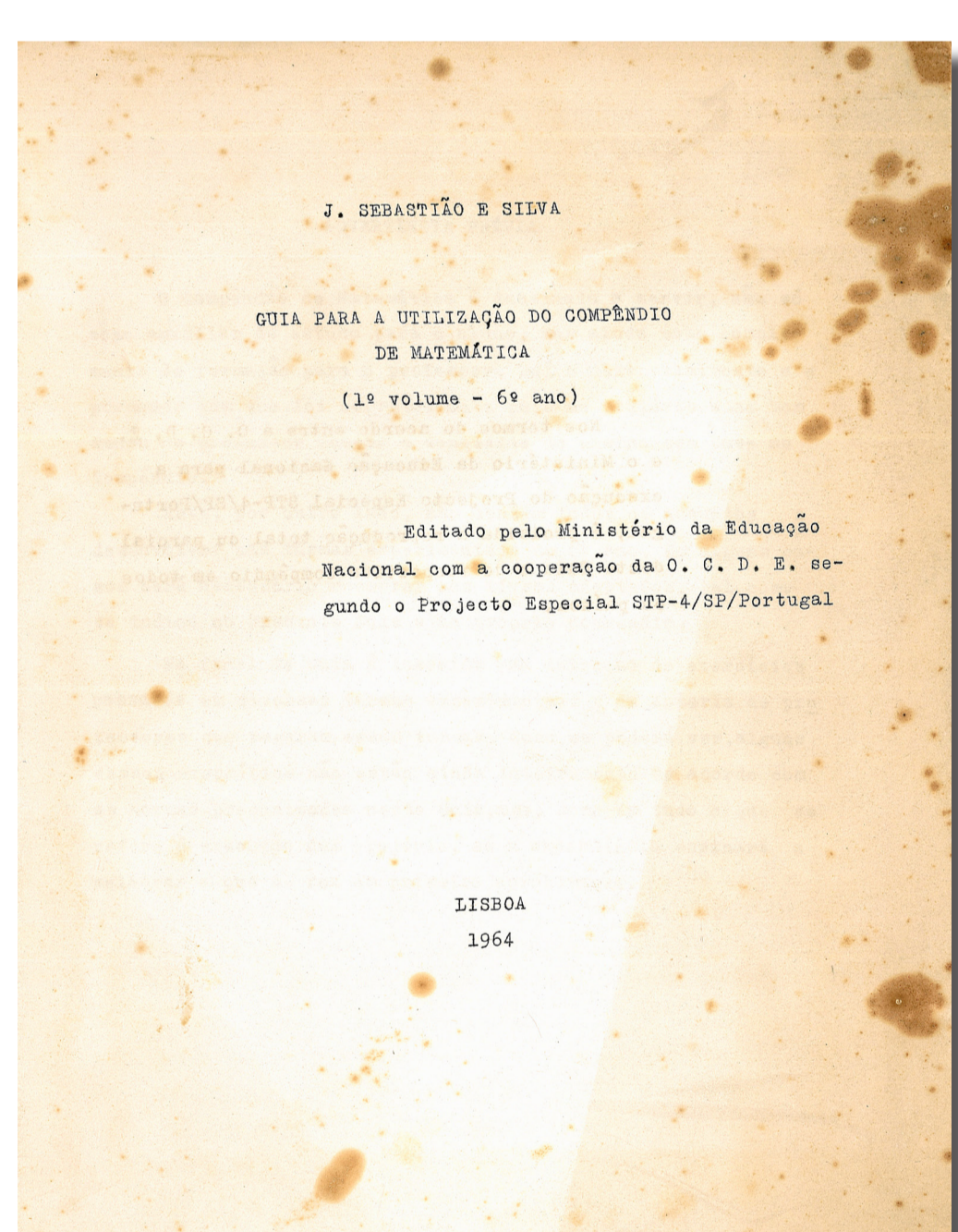
Jaime Campos Ferreira
In “José Sebastião e Silva — Testemunho de um discípulo”, 1997

Rege as cadeiras de “Análise Superior I” e “História do Pensamento Matemático”.

Em 2000, Ano Mundial da Matemática, a Sociedade Portuguesa de Matemática publicou “A Matemática na Antiguidade”, um texto baseado em notas das lições de José Sebastião e Silva na disciplina “História do Pensamento Matemático”.



Conduz, a partir de 1963, o *Projeto de modernização do ensino da Matemática no 3.º ciclo liceal*, com impacto nacional e internacional. Foi um projeto de reforma curricular profunda que teria que ser realizada “não só quanto a programas, mas também quanto a métodos de ensino” e, como dizia, constituir um “ensino vital de ideias (...), mais do que exposição mecânica de matérias”. Redige os textos de apoio – “Compêndio de Matemática”, em três volumes e dois “Guias” para a sua utilização.



A melhor homenagem que podemos fazer a José Sebastião e Silva é acreditar no valor social e formativo da Matemática e ensiná-la com paixão.”

Yolanda Lima
In “Modernização da matemática no liceu: um programa inédito de Sebastião e Silva”, 1997

<http://sebastiaoasilva100anos.org>

José Sebastião e Silva (1914 - 1972) O Cientista e o Professor

